EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025 – AJUPREV

Sumário

1. INTRODUÇÃO 3
2. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 5
3. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA 6
3.1. CLASSE 6
3.2. ENQUADRAMENTO 7
3.3. GESTOR 8
3.4. ADMINISTRADOR 9
3.5. BENCHMARK 10
3.6. LIQUIDEZ 12
4. MOVIMENTAÇÕES ..... Erro! Indicador não definido.
5. RENTABILIDADE ACUMULADA 13
6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL 14
7. CONCLUSÃO 15

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo atender às disposições estabelecidas no §3º do artigo 101 da Portaria MTP nº 1.467, de 2022. Para isso, apresenta uma análise detalhada dos aspectos relevantes exigidos pela normativa, assegurando a conformidade com os critérios legais e regulatórios aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência. Além disso, sua elaboração busca reforçar a transparência e a adequação dos procedimentos adotados, garantindo o pleno atendimento das exigências normativas.

> § 3º No início de cada exercício, a unidade gestora deverá apresentar aos conselhos deliberativo e fiscal o relatório de acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano anterior.

Os dados apresentados neste relatório foram extraídos do sistema Uno, plataforma de gestão de investimentos desenvolvida e disponibilizada pela LEMA para o AJUPREV. O uso desse sistema visa assegurar maior precisão, confiabilidade rastreabilidade das informações, permitindo uma análise mais embasada.

2. CENÁRIO ECONÔMICO 2025

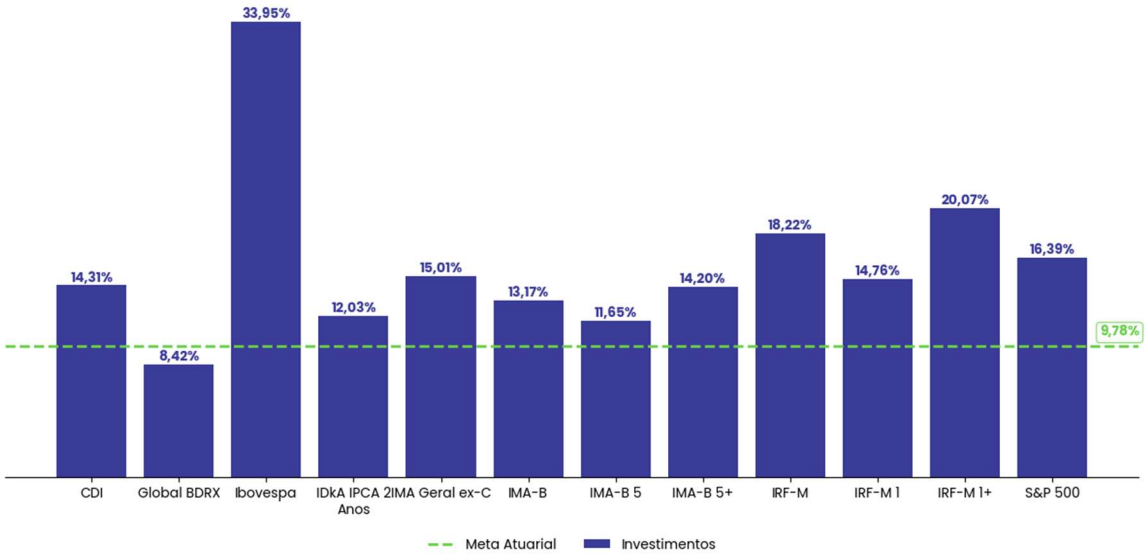
O ano de 2025 foi marcado por incertezas no cenário global, com crescimento moderado nas principais economias e aumento das tensões geopolíticas e comerciais. Ainda assim, os ativos financeiros domésticos apresentaram desempenho majoritariamente positivo. No Brasil, a atividade desacelerou de forma moderada, sustentada pelo setor de serviços e por um mercado de trabalho resiliente, o que preservou a renda e o consumo ao longo do ano.

No ambiente doméstico, prevaleceu a combinação entre incerteza fiscal e política monetária restritiva. Os juros permaneceram em patamar contracionista, com o Copom adotando postura cautelosa e dependente de dados para assegurar a convergência da inflação à meta. A transição na presidência do Banco Central gerou incerteza inicial, mas a manutenção de uma condução ortodoxa e comprometida com o regime de metas foi bem recebida pelo mercado. A inflação encerrou 2025 em 4,26%, dentro do intervalo de tolerância da meta, após episódios de pressão ao longo do ano, especialmente em itens mais voláteis do IPCA. O movimento representou uma desinflação parcial, reduzindo riscos de deterioração adicional, embora as incertezas fiscais tenham continuado a pressionar os prêmios de risco e a gerar oscilações na curva de juros, sobretudo nos vértices intermediários e longos, com impacto sobre ativos de maior duration.

No cenário externo, 2025 foi marcado por decisões monetárias relevantes e tensões comerciais e geopolíticas. Nos Estados Unidos, o PIB recuou no primeiro trimestre e se recuperou nos seguintes. A inflação permaneceu acima da meta

do Fed, pressionada por políticas tarifárias, enquanto o mercado de trabalho mostrou fragilidade e a atividade sinais de desaceleração, abrindo espaço para cortes graduais de juros no segundo semestre, sem caracterizar um ciclo agressivo, apesar de episódios como o shutdown dificultarem a leitura dos dados. Na Europa, a atividade mostrou resiliência superior ao esperado, com inflação comportada mesmo diante de um ambiente tarifário adverso. Esse quadro permitiu maior estabilidade na política monetária e revisões positivas para o crescimento do PIB, ainda que em patamar moderado. Na China, o ambiente seguiu desafiador, com enfraquecimento do consumo, efeitos persistentes da crise imobiliária e inflação ao consumidor negativa na maior parte do ano, além de deflação nos preços ao produtor. Apesar dos estímulos governamentais, a resposta econômica foi limitada, ainda que o país tenha mantido esforços para alcançar a meta de crescimento de 5%, apoiado por políticas direcionadas e suporte estatal.

Acerca do desempenho dos investimentos em 2025, na renda fixa nacional os melhores resultados concentraram-se nos índices prefixados, especialmente os de maior duration, com o IRF-M 1+ e o IRF-M avançando 20,07% e 18,22%, respectivamente. Ativos mais conservadores, como o CDI (14,31%) e o IRF-M 1 (14,76%), também apresentaram resultados robustos, superando a meta atuarial com baixa volatilidade. Os índices atrelados à inflação tiveram desempenho mais moderado, porém aderente à meta, com maior volatilidade nos vencimentos mais longos. Na renda variável, o Ibovespa registrou alta de 33,95%, impulsionado, entre outros fatores, pelo fluxo estrangeiro. No exterior, o S&P 500 avançou 16,39%, sustentado principalmente pelas expectativas em torno do setor de tecnologia e da inteligência artificial. O Global BDRX apresentou retorno de 8,42%, impactado pela desvalorização de 11,18% do dólar frente ao real.



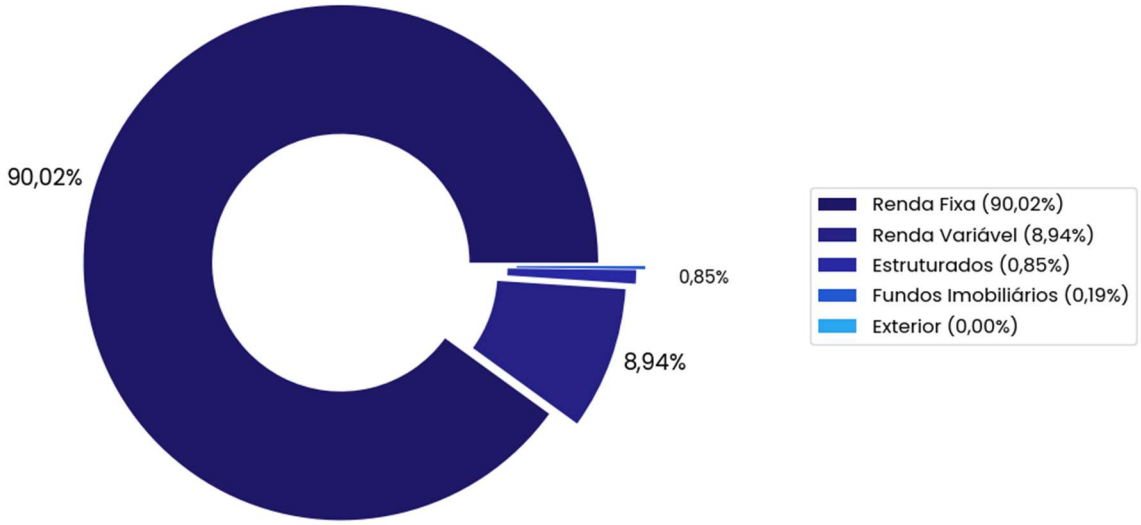
3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

ATIVO	4963/21	SALDO R$	%	DISP.
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP FIF RF - RESP LIMITADA	7, I "b"	368.362.546,94	17,33%	D+0
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	7, I "b"	192.063.004,76	9,03%	D+0
BB PREVID RF TP VÉRTICE ESP 2026 FIF RESP LIMITADA	7, I "b"	114.017.651,51	5,36%	D+0
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	7, I "b"	109.184.660,99	5,14%	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	7, I "b"	87.670.992,33	4,12%	D+0
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	7, I "b"	35.447.730,90	1,67%	D+0
BB IMA-B TP FI RF	7, I "b"	30.090.545,40	1,42%	D+1
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF	7, I "b"	27.641.711,74	1,30%	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	7, I "b"	27.375.938,31	1,29%	D+0
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF	7, I "b"	17.641.212,15	0,83%	D+0
CAIXA BRASIL IMA GERAL TP FI RF	7, I "b"	17.078.264,62	0,80%	D+0
BB IRF-M TP FI RF PREVID	7, I "b"	16.445.134,21	0,77%	D+1
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	7, I "b"	12.061.367,06	0,57%	D+0
CAIXA FIC BRASIL IDKA PRE 2A RF LP	7, I "b"	11.693.772,12	0,55%	D+0
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	7, I "b"	10.068.160,50	0,47%	D+0
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	7, I "b"	3.377.921,58	0,16%	D+1
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREVID	7, I "b"	2.908.018,56	0,14%	D+2
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	7, I "b"	678,21	0,00%	D+1
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	7, III "a"	322.209.240,97	15,16%	D+0
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	7, III "a"	243.709.528,18	11,46%	D+0
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF	7, III "a"	145.751.893,91	6,86%	D+0
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC RF	7, III "a"	35.641.854,08	1,68%	D+1
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	7, III "a"	22.831.067,65	1,07%	D+0
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	7, III "a"	22.773.755,88	1,07%	D+0
SANTANDER INST PREMIUM FIC RF REFERENCIADO DI	7, III "a"	9.168.583,36	0,43%	D+0
BB FLUXO FIC RF PREVID	7, III "a"	2.188.010,30	0,10%	D+0
BB ESP SULAMÉRICA CRÉD ASG FIC RF CP IS RESP LTDA	7, V "b"	26.469.798,93	1,25%	D+15
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	8, I	39.978.290,18	1,88%	D+15
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	8, I	26.866.834,71	1,26%	D+3
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	8, I	25.749.353,98	1,21%	D+2
BB FATORIAL FIC AÇÕES	8, I	20.459.914,25	0,96%	D+3
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	8, I	14.640.450,95	0,69%	D+3
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC FI	8, I	14.477.588,52	0,68%	D+3
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	8, I	13.149.650,58	0,62%	D+32
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	8, I	12.648.700,72	0,59%	D+3
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	8, I	11.531.456,33	0,54%	D+3
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	8, I	8.165.896,94	0,38%	D+3
ITAÚ OLIMPO FIC FIA	8, I	1.459.098,86	0,07%	D+3
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	8, I	966.413,94	0,05%	D+23
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	10, I	7.784.990,41	0,37%	D+0
CAIXA CAPITAL PROT BV IV FIC MULTIMERCADO	10, I	7.004.225,81	0,33%	D+2
BTG PACTUAL TIMBERLAND FIP MULT RESP LTDA	10, II	2.919.374,02	0,14%	
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA RESP LDTA	10, II	341.154,70	0,02%	
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	11	3.465.000,00	0,16%	-
RB CAPITAL RENDA II FII	11	563.114,34	0,03%	
TOTAL	**-**	**2.126.044.554,39**	**100,00%**	**-**

Fonte: Uno. Carteira (dezembro de 2025)

4. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

4.1. CLASSE



Fonte: UNO – Carteira por Classe (dezembro/2025).

Distribuição por Classe (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	82,56	83,05	84,82	87,54	87,41	87,42	89,89	90,47	90,29	90,30	89,88	90,02
Renda Variável	11,54	11,16	11,10	11,11	11,24	11,25	9,09	8,50	8,68	8,67	9,09	8,94
Estruturados	2,48	2,47	1,85	0,89	0,88	0,85	0,84	0,85	0,85	0,85	0,86	0,85
Fundos Imobiliários	0,21	0,21	0,20	0,20	0,19	0,19	0,18	0,18	0,18	0,19	0,18	0,19
Exterior	3,21	3,11	2,04	0,26	0,28	0,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ao longo de 2025, a carteira do AJUPREV manteve predominância em Renda Fixa, encerrando o ano com 90,02% de participação. Renda Variável encerrou o ano representando 8,94% do volume investido. Estruturados encerrou o ano representando 0,85% do volume investido. Observa-se que as classes investidas pelo AJUPREV mantiveram os percentuais alocados ao longo do ano.

4.2. ENQUADRAMENTO

Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 12/2025 (R$)	Saldo 12/2025 (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025 Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	**7º I "a" - Títulos de emissão do TN**	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%
	7º I "b" – FI RF Ref 100% títulos TN	1.083.129.311,89	50,95%	0,00%	55,00%	100,00%
	7º III "a"- FI de Renda Fixa	804.273.934,33	37,83%	0,00%	12,00%	65,00%
	7º IV – Ativos financeiros	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	7º, V, "b" - Crédito Privado	26.469.798,93	1,25%	0,00%	0,00%	5,00%
	Total Renda Fixa	**1.913.873.045,15**	**90,03%**	**0,00%**	**67,00%**	**100,00%**
Renda Variável	**8º I - FI em Ações**	190.093.649,96	8,94%	0,00%	15,00%	35,00%
	8º, II - FI de Índices Ações	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Total Renda Variável	**190.093.649,96**	**8,94%**	**0,00%**	**15,00%**	**35,00%**
Exterior	**9º II- Investimento no Exterior**	0,00	0,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	9º III- Ações – BDR Nível I	0,00	0,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	Total de Exterior	**0,00**	**0,00%**	**0,00%**	**8,00%**	**20,00%**
Estruturado	**10 I- Multimercado**	14.789.216,22	0,70%	0,00%	8,00%	10,00%
	10 II – investimento em participações (FIP)	3.260.528,72	0,15%	0,00%	1,00%	5,00%
	Total de Estruturados	**18.049.744,94**	**0,85%**	**0,00%**	**9,00%**	**15,00%**
Imobiliário	**Art. 11 – Fundos Imobiliários**	4.028.114,34	0,19%	0,00%	1,00%	5,00%
	Total de Imobiliário	4.028.114,34	0,19%	0,00%	1,00%	5,00%
	Total PL	**2.126.044.554,39**	**100,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,00%**

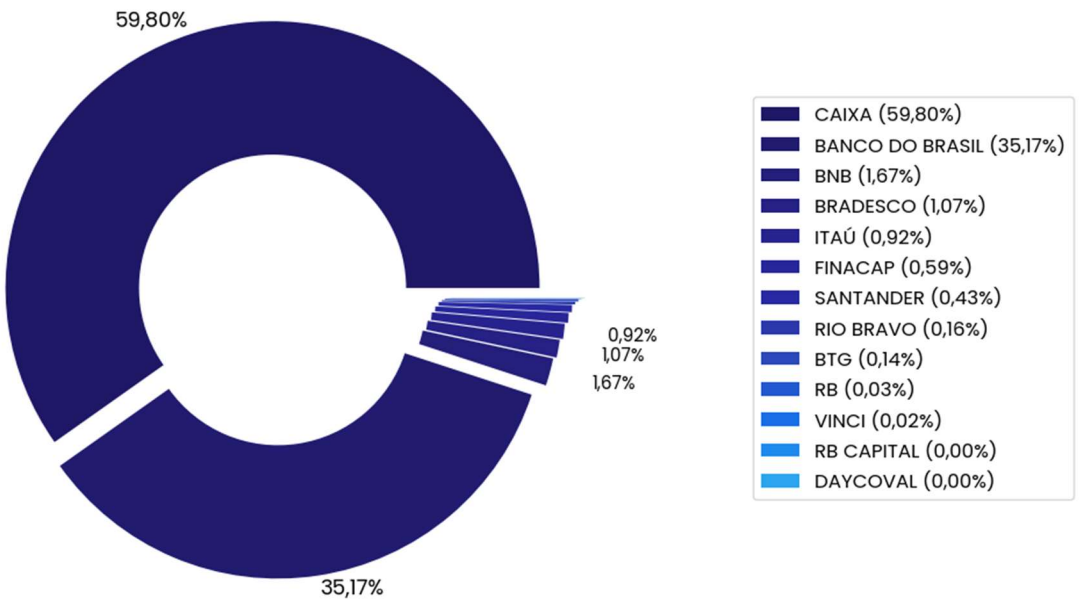
Fonte: UNO – Política de Investimentos – 2025.

Distribuição por Enquadramento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
7, I "b"	47,47	46,95	48,87	48,66	48,27	48,20	53,09	51,62	51,53	51,40	51,13	50,95
7, III "a"	35,09	36,10	35,95	38,89	39,14	39,12	36,70	38,08	37,99	38,12	37,51	37,83
8, I	11,54	11,16	11,10	11,11	11,24	11,25	9,09	8,50	8,68	8,67	9,09	8,94
7, V "b"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10	0,10	0,77	0,77	0,77	1,24	1,25
10, I	2,28	2,26	1,63	0,68	0,68	0,68	0,67	0,68	0,68	0,68	0,69	0,70
11	0,21	0,21	0,20	0,20	0,19	0,19	0,18	0,18	0,18	0,19	0,18	0,19
10, II	0,20	0,22	0,21	0,21	0,20	0,17	0,17	0,17	0,17	0,16	0,16	0,15
9, III	3,21	3,11	2,04	0,26	0,28	0,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Enquadramento (dezembro/2025)

A alocação da carteira do AJUPREV ao longo de 2025 manteve-se aderente aos limites estabelecidos na Política de Investimentos e na Resolução CMN nº 4.963/2021. A maior participação concentrou-se no art, 7, I "b", encerrando o ano com 50,95%.

4.3. GESTOR



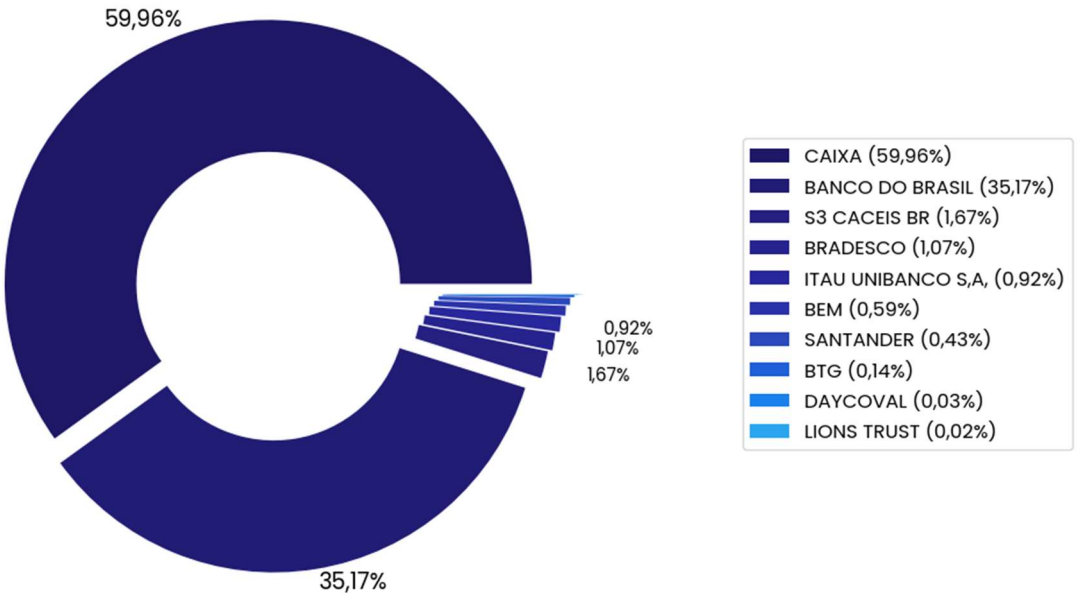
Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Distribuição por Gestão (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CAIXA	60,33	60,17	60,14	59,95	59,93	59,80	59,83	59,92	59,81	59,81	59,83	59,80
BANCO DO BRASIL	34,77	34,98	34,95	34,68	34,70	34,75	34,74	35,06	35,15	35,18	35,14	35,17
BNB	1,47	1,48	1,48	1,48	1,48	1,58	1,68	1,68	1,68	1,68	1,67	1,67
BRADESCO	1,57	1,55	1,59	1,60	1,59	1,59	1,54	1,08	1,08	1,08	1,07	1,07
ITAÚ	0,86	0,84	0,86	0,88	0,88	0,88	0,85	0,88	0,90	0,90	0,92	0,92
FINACAP	0,55	0,53	0,53	0,55	0,56	0,57	0,54	0,57	0,58	0,57	0,60	0,59
SANTANDER	0,00	0,00	0,00	0,44	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43
RIO BRAVO	0,18	0,18	0,17	0,17	0,16	0,16	0,15	0,15	0,15	0,16	0,15	0,16
BTG	0,16	0,17	0,17	0,16	0,16	0,16	0,15	0,15	0,15	0,15	0,14	0,14
RB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,03	0,03	0,03
VINCI	0,04	0,05	0,05	0,05	0,05	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
RB CAPITAL	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
DAYCOVAL	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Em 2025, a distribuição da carteira do AJUPREV por instituição gestora apresentou maior concentração em CAIXA, que encerrou o período com 59,80%, seguida por BANCO DO BRASIL com 35,17% e BNB com 1,67%. Ao longo do ano, SANTANDER passou a compor a carteira a partir de abril, figurando entre as demais gestoras no encerramento do período, com 0,43% e RB passou a compor a carteira a partir de setembro, figurando entre as demais gestoras no encerramento do período, com 0,03%. No mesmo período, RB CAPITAL encerrou sua participação em dezembro e DAYCOVAL encerrou sua participação em dezembro.

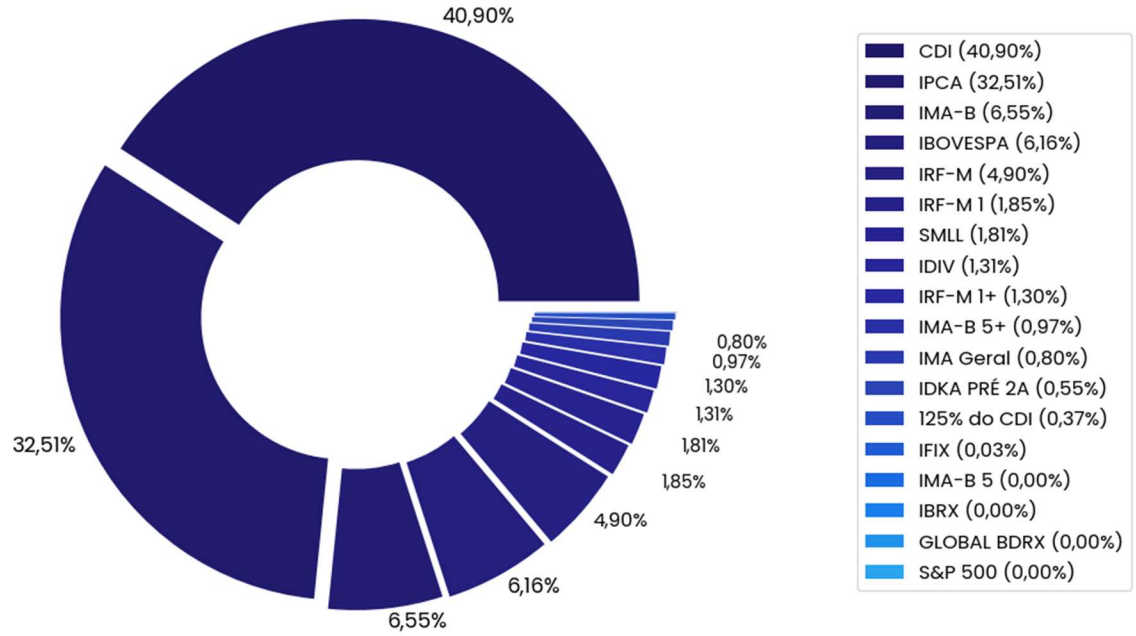
4.4. ADMINISTRADOR



Fonte: UNO – Carteira por Administração (dezembro/2025)

Distribuição por Administração (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CAIXA	60,52	60,35	60,31	60,12	60,10	59,96	59,98	60,07	59,96	59,97	59,98	59,96
BANCO DO BRASIL	34,77	34,98	34,95	34,68	34,70	34,75	34,74	35,06	35,15	35,18	35,14	35,17
S3 CACEIS BR	1,47	1,48	1,48	1,48	1,48	1,58	1,68	1,68	1,68	1,68	1,67	1,67
BRADESCO	1,57	1,55	1,59	1,60	1,59	1,59	1,54	1,08	1,08	1,08	1,07	1,07
ITAU UNIBANCO S.A.	0,86	0,84	0,86	0,88	0,88	0,88	0,85	0,88	0,90	0,90	0,92	0,92
BEM	0,55	0,53	0,53	0,55	0,56	0,57	0,54	0,57	0,58	0,57	0,60	0,59
SANTANDER	0,00	0,00	0,00	0,44	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43
BTG	0,16	0,17	0,17	0,16	0,16	0,16	0,15	0,15	0,15	0,15	0,14	0,14
DAYCOVAL	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,03	0,03	0,03
LIONS TRUST	0,04	0,05	0,05	0,05	0,05	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02

4.5. BENCHMARK



Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

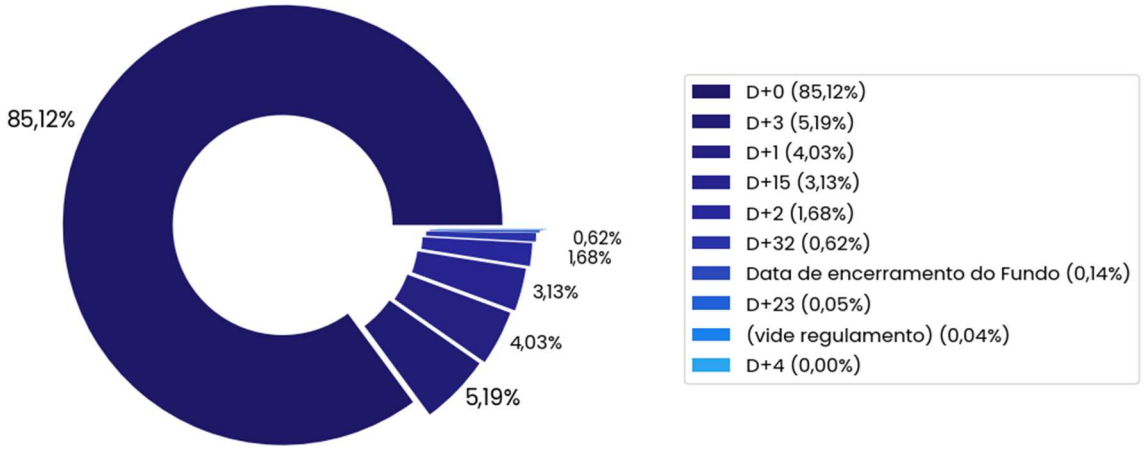
Distribuição por Benchmark (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CDI	35,56	36,57	36,42	39,35	40,78	40,96	38,64	40,69	40,60	40,73	40,58	40,90
IPCA	22,30	21,74	23,64	23,43	23,19	22,99	28,02	32,98	32,94	32,86	32,56	32,51
IMA-B	7,94	7,95	8,00	7,98	6,80	6,81	6,68	6,64	6,60	6,58	6,61	6,55
IBOVESPA	6,71	6,49	6,61	6,79	6,85	6,86	6,46	5,74	5,87	5,88	6,17	6,16
IRF-M	4,92	4,94	4,94	4,97	4,93	4,96	4,92	4,93	4,93	4,94	4,94	4,90
IRF-M 1	1,90	1,91	1,90	1,88	1,87	1,87	1,87	1,87	1,87	1,87	1,85	1,85
SMLL	1,71	1,63	1,72	1,81	1,89	1,88	1,74	1,82	1,85	1,83	1,91	1,81
IDIV	1,21	1,18	1,21	1,24	1,25	1,25	1,19	1,25	1,27	1,27	1,33	1,31
IRF-M 1+	1,30	1,30	1,30	1,32	1,31	1,32	1,30	1,31	1,31	1,31	1,32	1,30

IMA-B 5+	0,98	0,98	1,00	1,00	1,01	1,01	0,99	0,98	0,97	0,97	0,98	0,97
IMA Geral	0,82	0,82	0,82	0,82	0,81	0,82	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81	0,80
IDKA PRÉ 2A	0,55	0,56	0,56	0,56	0,55	0,56	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55
125% do CDI	0,38	0,38	0,38	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37	0,37
IFIX	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
IMA-B 5	6,66	6,68	6,63	6,60	6,52	6,47	6,42	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00
IBRX	1,55	1,50	1,57	1,57	1,56	1,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GLOBAL BDRX	3,21	3,11	2,04	0,26	0,28	0,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S&P 500	2,27	2,24	1,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

A carteira do AJUPREV manteve concentração predominante em renda fixa, com destaque para exposições referenciadas ao CDI (40,90%), IMA-B (6,55%), IRF-M (4,90%), IRF-M 1 (1,85%), IMA-B 5 (0,00%), que representaram a maior parcela do patrimônio no encerramento do período. Essa composição reforça a estratégia de preservação de capital, liquidez e previsibilidade, alinhada ao panorama econômico caracterizado por juros elevados ao longo do ano. As demais posições da carteira foram direcionadas a alocações em renda variável, concentradas em fundos referenciados ao IBOVESPA (6,16%). Essa estrutura mantém aderência ao perfil e aos objetivos do regime.

4.6. LIQUIDEZ



Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

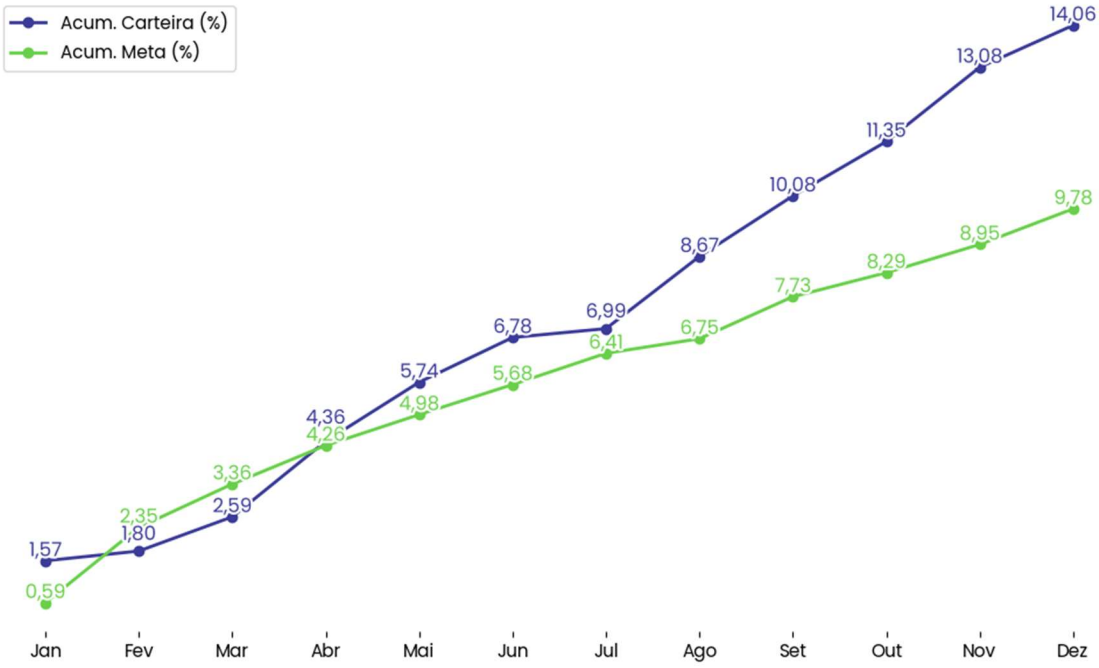
Distribuição por Liquidez (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez

D+0	75,22	75,69	76,40	79,19	80,26	80,21	82,73	85,96	85,79	85,84	84,97	85,12
D+3	9,47	9,16	8,39	6,95	7,02	7,02	4,83	5,05	5,13	5,07	5,29	5,19
D+1	9,30	9,30	9,71	8,70	7,48	7,44	7,40	4,07	4,06	4,06	4,03	4,03
D+15	1,66	1,60	1,60	1,69	1,77	1,89	1,77	2,51	2,57	2,58	3,16	3,13
D+2	2,54	2,47	2,58	2,61	2,60	2,60	2,47	1,57	1,60	1,61	1,68	1,68
D+32	0,57	0,57	0,58	0,59	0,59	0,59	0,56	0,59	0,60	0,61	0,64	0,62
Ence. do Fundo	0,16	0,17	0,17	0,16	0,16	0,16	0,15	0,15	0,15	0,15	0,14	0,14
D+23	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,05	0,05
(vide reg)	0,06	0,07	0,07	0,07	0,07	0,05	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
D+4	0,97	0,94	0,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

Os ativos com liquidez imediata (D+0 e D+1) somavam 89,15% ao final de 2025, proporcionando flexibilidade para movimentações de curto prazo. Os demais ativos, com prazo máximo de resgate em D+32, representavam 10,81% da carteira, podendo ser resgatados integralmente em até 32 dias. Adicionalmente, a parcela de 0,04% classificada como (vide regulamento) possui prazos de resgate condicionados às regras específicas definidas nos regulamentos dos respectivos fundos e às condições de disponibilidade efetiva para resgate.

5. RENTABILIDADE ACUMULADA



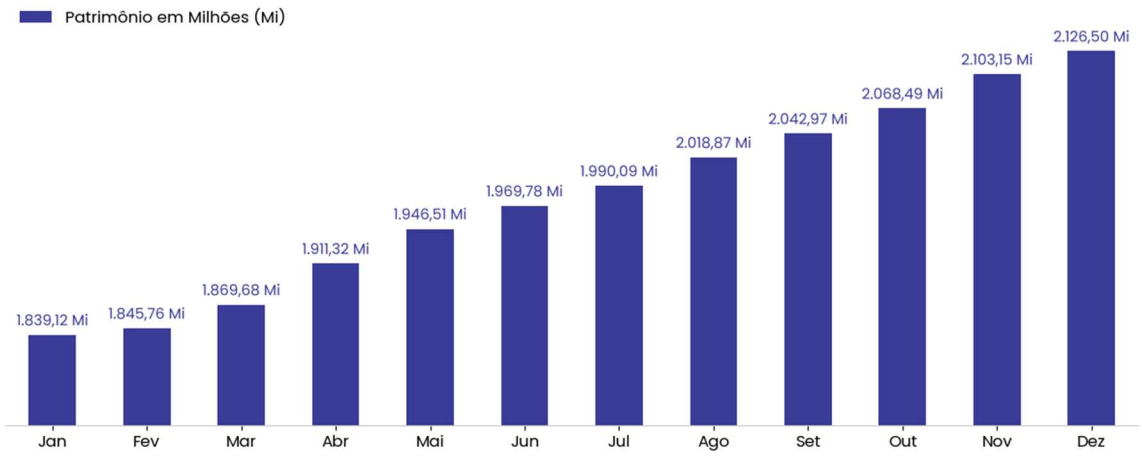
Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento (%)
Jan	1,57	0,59	1,57	0,59	266,05
Fev	0,22	1,74	1,80	2,35	76,45
Mar	0,78	0,99	2,59	3,36	77,23
Abr	1,72	0,86	4,36	4,26	102,32
Mai	1,32	0,69	5,74	4,98	115,16
Jun	0,99	0,67	6,78	5,68	119,34
Jul	0,19	0,69	6,99	6,41	108,98
Ago	1,57	0,32	8,67	6,75	128,44
Set	1,30	0,91	10,08	7,73	130,42
Out	1,15	0,52	11,35	8,29	136,91
Nov	1,56	0,61	13,08	8,95	146,19
Dez	0,86	0,76	14,06	9,78	143,78

Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

A carteira do AJUPREV encerrou o ano com rentabilidade acumulada de 14,06%, superando a meta atuarial de 9,78% em 4,28 p.p., o que corresponde a 143,78% do objetivo no período. O resultado reflete a condução diligente da estratégia de investimentos ao longo do ano, em um cenário macroeconômico de desaceleração inflacionária e pela manutenção da taxa de juros em patamares elevados, fatores que favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa e mantiveram aderência aos objetivos do regime.

6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES



Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Saldo Atual	Retorno
Jan	1.794.512.141,84	24.017.041,71	7.491.658,03	29.500,00	1.839.124.456,75	28.116.431,23
Fev	1.839.124.456,75	66.190.838,65	57.236.680,83	6.360.882,99	1.845.762.110,25	4.044.378,67
Mar	1.845.762.110,25	198.281.457,34	188.768.043,40	36.245,50	1.869.681.228,99	14.441.950,30
Abr	1.869.681.228,99	158.226.349,70	148.469.064,77	36.245,50	1.911.323.855,13	31.921.586,71
Mai	1.911.323.855,13	73.320.330,74	63.754.593,97	36.245,50	1.946.510.622,01	25.657.275,61
Jun	1.946.510.622,01	49.154.381,81	44.684.911,53	574.815,33	1.969.783.746,95	19.378.469,99
Jul	1.969.783.746,95	253.668.952,37	237.262.364,79	37.324,78	1.990.085.656,92	3.932.647,17
Ago	1.990.085.656,92	341.578.246,50	334.479.220,05	9.322.101,16	2.018.872.946,13	31.010.363,92
Set	2.018.872.946,13	1.241.613.526,20	1.243.889.584,49	61.840,43	2.042.972.204,37	26.437.156,96
Out	2.042.972.204,37	35.627.831,70	33.408.636,72	6.745,50	2.068.491.868,51	23.307.214,66
Nov	2.068.491.868,51	36.034.394,22	33.775.129,44	36.920,05	2.103.152.031,63	32.437.818,39
Dez	2.103.152.031,63	28.619.768,31	22.928.289,72	235.047,91	2.126.496.533,01	17.888.070,70
Total		**2.506.333.119,25**	**2.416.148.177,74**	**16.773.914,65**		**258.573.364,31**

Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

7. CONCLUSÃO

Em 2025, a carteira de investimentos do AJUPREV encerrou o exercício com patrimônio de R$ 2.126.496.533,01, o que representou uma variação positiva de R$ 331.984.391,17 em relação ao início do período. O resultado da carteira de investimentos no período foi de R$ 258.573.364,31, com atingimento de 143,78% da meta atuarial no acumulado do ano. Ao longo do exercício, a carteira de investimentos manteve-se enquadrada aos limites definidos na Política de Investimentos vigente e na Resolução CMN nº 4.963/2021. A condução da política de investimentos ao longo de 2025 ocorreu com acompanhamento contínuo do cenário macroeconômico e dos riscos envolvidos, com foco na preservação da solvência do regime no longo prazo. Os processos decisórios relacionados às aplicações dos recursos foram avaliados e deliberados pelo Comitê de Investimentos, com apoio técnico da LEMA, e o acompanhamento do desempenho da carteira foi realizado de forma contínua por meio de relatórios específicos gerados pelo sistema Uno.

Os processos decisórios das aplicações dos recursos são sempre avaliados e aprovados pelo Comitê de Investimentos com o apoio da LEMA. A análise dos riscos e a avaliação e acompanhamento do retorno dos investimentos foi realizada mensalmente através de relatórios específicos gerados pelo Uno e monitorados pelo Comitê de Investimentos.